

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

A PREVALÊNCIA DA DISLEXIA EM ALUNOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PARTICULARES
AUTORA: NÁDIA MARIA LOPES DE LIMA E SILVA
ORIENTADORA: FLEMING SALVADOR PEDROSO
CO-ORIENTADOR: ZILCA ROSSETTO DE MORAES
Santa Maria, janeiro de 2004.

O presente estudo teve por objetivo principal determinar a prevalência da dislexia numa amostra de alunos do Ensino Fundamental de escolas particulares. A população do estudo foi composta por 140 alunos da 3ª série de quatro escolas da cidade de Porto Alegre-RS e foi avaliada inicialmente através da observação da leitura, com base no modelo de Condemarin & Blomquist (1989). A partir do levantamento dos sinais sugestivos de dislexia encontrados, 17 crianças foram submetidas a uma 2ª fase de avaliações: Perfil de Habilidades Fonológicas (Alvarez et al., 2000), Teste de Desempenho Escolar (Stein, 1994), Teste Illinois de Habilidades Psicolinguísticas (ITPA) nos subtestes associação auditiva, clausura gramatical e expressão verbal (Kirk & McCarthy, 1978) e Exame do Disléxico (Condemarin & Blomquist, 1989). Foram realizados com este grupo avaliações psicológica, neurológica e audiométrica, seguindo os critérios diagnósticos propostos pelo DSM-IV para dislexia. A prevalência da dislexia foi de 12,1%, com uma estimativa pelo intervalo de confiança de 95% entre 7,4% e 19,0%. Dentre as crianças diagnosticadas, 70,6% eram do gênero masculino, correspondendo a uma proporção de 2,4 meninos para cada menina. Houve associação positiva entre dislexia e mau desempenho escolar e déficits nas habilidades fonológicas. Os professores das turmas da amostra demonstraram não ter conhecimento e informações necessários sobre dislexia para atender às necessidades das crianças disléxicas.

Conclusão: O estudo corroborou achados da prevalência mundial da dislexia.

Palavras-chaves: leitura, dislexia, prevalência.